



Academia Musical dos Amigos das Crianças

—

Escola de Música Vecchi-Costa

Projeto Educativo

Biénio 2025/26 e 2026/27

Índice

1.	Introdução	1
2.	Enquadramento legal e breve História da AMAC	1
3.	Caracterização do meio envolvente da AMAC	2
3.1.	Meio geográfico	2
3.2.	Meio sociocultural, económico e infraestruturas	3
4.	Caracterização da Escola de Música	4
4.1.	Comunidade	4
4.1.1.	Alunos	4
4.1.2.	Pessoal Docente	4
4.1.3.	Pessoal Não Docente	5
4.2.	Estrutura Organizacional	6
4.3.	Recursos Materiais e Equipamentos	6
4.3.1.	Memória descritiva – planta das instalações	7
4.3.2.	Outros equipamentos	7
4.3.3.	Instrumentos Musicais	7
4.4.	Protocolos e parcerias	8
5.	Oferta Educativa	9
5.1.	Curricular	9
5.2.	Extracurricular	9
5.2.1.	Cursos Extracurriculares	9
5.2.2.	Atividades Extracurriculares	10
6.	Missão de “Educar pela Arte e pela Cidadania”	11
6.1.	Princípios orientadores da Missão e Visão	11
6.2.	Valores	12
6.3.	Objetivos Gerais	12
7.	Áreas de intervenção, objetivos, estratégias, metas e avaliação	13

7.1.	Currículo	13
7.1.1.	Objetivo Geral	13
7.1.2.	Objetivos Operacionais	14
7.2.	Inclusão e Sucesso	17
7.2.1.	Objetivo Geral	17
7.2.2.	Objetivos Operacionais	17
7.3.	Relações com o exterior	18
7.3.1.	Objetivo Geral	18
7.3.2.	Objetivos Operacionais	19
7.4.	Recursos humanos	20
7.4.1.	Objetivo Geral	20
7.4.2.	Objetivos Operacionais	20
7.5.	Recursos materiais e digitais	22
7.5.1.	Objetivo Geral	22
7.5.2.	Objetivos Operacionais	22
Avaliação		24
7.5.3.	Objetivo Geral	24
7.5.4.	Objetivos Operacionais	24
Anexos		26
I – História da Associação		26
II – Estrutura Organizacional da AMAC		27
III – Descrição dos espaços da AMAC		28
IV – Descrição do acervo instrumental da AMAC		30
V – Matrizes Curriculares		31

1. Introdução

O presente projeto, para além de corresponder ao enquadramento legal definido no Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, pretende ser mais do que um documento estático, meramente organizacional, mas revelar-se como um instrumento ativo, dinâmico, orientador, flexível e pedagógico.

O projeto educativo é um documento que apresenta a orientação educativa da Academia Musical dos Amigos das Crianças (de ora em diante designada por AMAC) para o biénio 2025/2026 e 2026/2027. É estruturante, transversal, promotor do desenvolvimento institucional autónomo, dinâmico e integrador da escola. Centrado no sucesso dos alunos, nas suas dinâmicas de aprendizagem, com vista à formação integral das crianças e jovens, quer no âmbito específico da Música, quer promovendo sistematicamente os valores subjacentes a uma cidadania, pretendendo igualmente o envolvimento da comunidade na sua missão e valores.

O presente documento pretende:

- a) Ter atenção à procura e oferta educativas, bem como encontrar soluções para corresponder à multiplicidade de interesses;
- b) Abraçar a diversidade, para dar resposta à comunidade, procurando a inovação e a adaptabilidade;
- c) Ser uma organização dinâmica que gere conhecimento, que promove valores, que procura ser inclusiva e que se quer orientada para fazer uma gestão racional dos recursos.

Sendo um documento de consulta para toda a comunidade, assim como uma ferramenta orientadora para os intervenientes educativos, pretende-se que seja sucinto, não deixando de ter todos os conteúdos previstos, para além de procurar ser informativo, apelativo e credível. Integra o resultado de reflexões individuais e conjuntas dos vários intervenientes da ação educativa, bem como as avaliações anuais pela comissão de avaliação do projeto educativo. Tem ainda em conta a recolha de dados formais e informais e consulta de documentos.

2. Enquadramento legal e breve História da AMAC

A AMAC é uma escola de Ensino Especializado de Música, com autonomia pedagógica e autorização definitiva de funcionamento por Despacho do Diretor-Geral de 17 de janeiro de 1984, da Direção Geral do Ensino Particular e Cooperativo - Ministério da Educação, tendo sido concedida à AMAC a Autorização Definitiva de Funcionamento, com o número 4540.

A Escola de Música Academia Musical dos Amigos das Crianças é tutelada pela Academia Musical dos Amigos das Crianças, associação cultural sem fins lucrativos, fundada em 1953 e nomeada, até 2014, de Fundação Musical dos Amigos das Crianças (tutelando igualmente a Escola de Música Guilhermina Suggia, no Porto). As suas instalações são também a sede da associação, pelo que por vezes a escola é referida com o nome da associação.

No anexo I poderá ser consultada a vasta história da instituição da formação de músicos e o seu enquadramento com a comunidade e sociedade desde 1953.

3. Caracterização do meio envolvente da AMAC

Desde 2007, que a AMAC tem instalações próprias no 1.º andar do nº19 da Rua D. Luís I, na zona de Santos, perto do rio Tejo, onde se tem verificado um grande desenvolvimento cultural, nomeadamente nas artes e *design*.

3.1. Meio geográfico



Está situada na freguesia da Misericórdia, Concelho de Lisboa, que resulta da agregação das antigas Freguesias da Encarnação, Mercês, Santa Catarina e São Paulo, e possui 1,11Km² de extensão com cerca de 11.000 habitantes (Fonte: INE, I.P. Censos 2011- CAOP 2013).

A freguesia, que abrange alguns bairros históricos de Lisboa, tem vindo a perder habitantes (mais de 2000, em prol do alojamento local), tenta agora, através de projetos como “Uma Freguesia com Objetivos Globais+”, promover um turismo sustentável, o controle da perda de

população, e a promoção da inovação e empreendedorismo social.

Pretende a Junta de Freguesia da Misericórdia definir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a elaboração de metas e implementação de políticas, objetivos e atividades para concretizar os objetivos globais da Agenda 2030.

Esta é uma zona central na cidade de Lisboa, privilegiada em termos de acessos e rede de transportes públicos.



3.2. Meio sociocultural, económico e infraestruturas

Na freguesia da Misericórdia, onde se situa a AMAC, cerca de 25% da população tem acima dos 65 anos de idade. Esta zona desenvolveu-se nos últimos anos, tendo sido objeto de uma grande renovação e modernização, desde que a escola se instalou nesta morada. Este desenvolvimento contemplou as ruas e edifícios adjacentes, o Largo de Santos, Mercado da Ribeira e Praça D. Luís, até ao Cais do Sodré.

Na área geográfica da escola, existem várias empresas, edifícios de habitação, comércio, restauração, várias entidades de fundo educativo e cultural, como a Fundação Portuguesa das Comunicações, a Escola de Tecnologias de Inovação e Criação e a sede da EDP. Numa área um pouco mais alargada, a Universidade Europeia, o Teatro A Barraca, a Music Box, o Instituto Superior de Ciências da Administração, o Museu Nacional de Arte Contemporânea, Museu da Marioneta, o Instituto Superior de Economia e Gestão e a Escola Superior de Design/Escola Superior de Marketing e Publicidade.



4. Caracterização da Escola de Música Academia Musical dos Amigos das crianças

4.1. Comunidade

A Academia Musical dos Amigos das Crianças é uma escola característica de contexto citadino, pois esteve sempre, ao longo da sua vasta história, sediada no centro da cidade de Lisboa.

4.1.1. Alunos

A população estudantil é composta por 249 alunos, sendo que 87% é residente no concelho de Lisboa, na sua maioria proveniente de bairros geograficamente próximos das instalações da escola. Após a sua formação académica na escola, 5% dos alunos permanecem no ensino de Música em regime livre. Após o término do ensino Básico, 8% prosseguem estudo para o nível de Secundário e, após término do ensino Secundário, 1,5% seguem para o Ensino Superior de Música.

A AMAC tem 7 alunos sinalizados com NE (Necessidades Específicas), ao nível da falta de concentração e dificuldades na aprendizagem, existindo uma relação estreita com a escola do ensino regular dos alunos, assim como contacto regular com os encarregados de educação, diretores de turma, equipa de Educação Especial e equipa de Psicologia e Orientação da escola de ensino regular, criando e atualizando formas de inclusão e de sucesso destes alunos (planos de aprendizagens, metodologias conjuntas, etc.).

Existem 26 alunos beneficiários de Ação Social Escolar na escola de ensino regular. A AMAC atribui bolsas para participação em atividades extracurriculares da escola, como Concursos, Estágios, Masterclasses, como estratégia de inclusão e de sucesso destes alunos na comunidade escolar.

Os alunos têm interesse em estudar Música, em desenvolver conhecimento nesta área e gostam da escola - tanto no plano comunitário como formativo, bem como do instrumento musical que estudam. São muito participativos na preparação e realização de apresentações públicas e concertos, bem como em outras atividades extracurriculares da AMAC.

As áreas de intervenção de “Currículo” e de “Inclusão e Sucesso” do presente documento estão estreitamente interligadas, com vista à valorização, aprendizagem e bem-estar dos alunos da AMAC.

4.1.2. Pessoal Docente

O corpo docente da escola é constituído por um total de 24 professores, dos quais:

- 4% com habilitação própria para a docência;
- 96% com habilitação profissional;
- 24% a lecionar em exclusivo na AMAC;

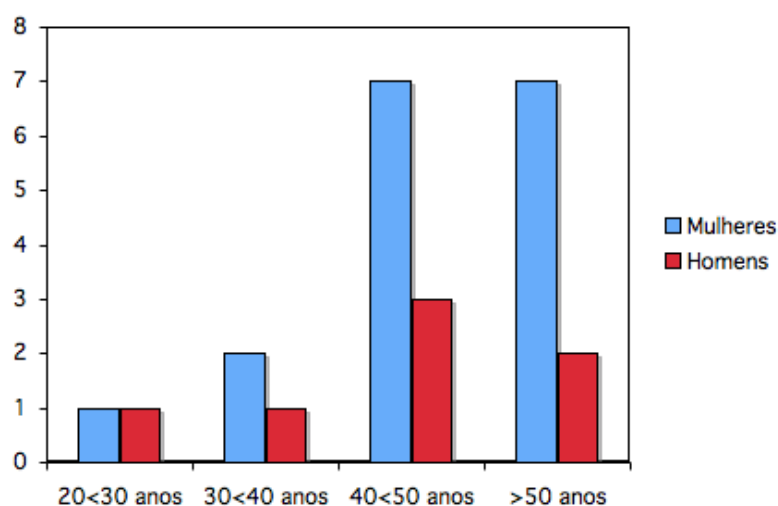
- 8% cuja única atividade profissional é a docência na escola.

A grande maioria dos professores da AMAC exerce atividades artísticas, além da pedagógica: são músicos de orquestra, têm carreiras como músicos *freelancer*, dirigem coros, compõem, entre outras.

70% dos professores da escola têm mais de 10 anos de tempo de serviço e a maioria leciona na AMAC em horário parcial, contudo, o corpo docente da escola é bastante estável:

- 38% dos docentes leccionam na AMAC há menos de 10 anos;
- 33% dos docentes leccionam na AMAC há menos de 20 anos;
- 29% dos docentes leccionam na AMAC há mais de 20 anos.

No que respeita à idade e género dos professores da AMAC, prevalece um maior número de mulheres que homens, como se verifica no gráfico seguinte:



O ambiente e as relações interpessoais entre os docentes são bons e existem vários mecanismos de comunicação informal, além dos mecanismos formais estabelecidos na escola para desenvolvimento de trabalho interdisciplinar.

Ao nível de nacionalidades, o corpo docente é eclético. Alguns professores cumpriram a sua formação no estrangeiro, com o devido reconhecimento, sendo de evidenciar a diversidade na formação e experiências profissionais e musicais, o que constitui uma inestimável mais-valia para a dinâmica da escola.

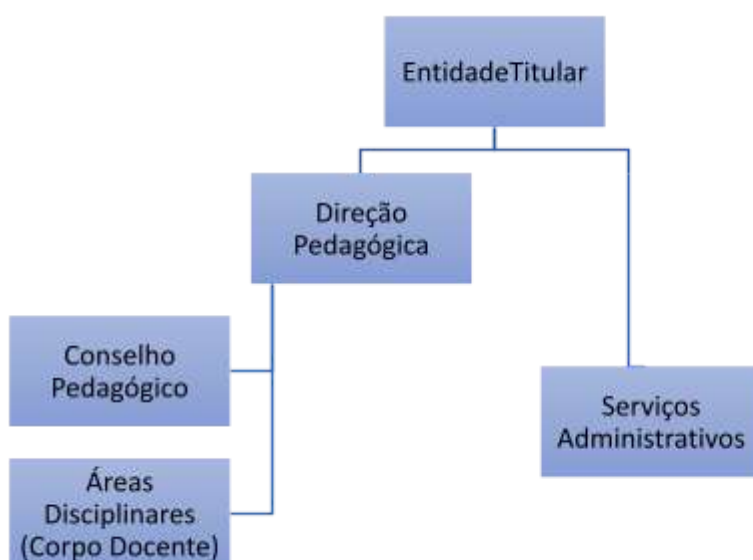
4.1.3. Pessoal Não Docente

O corpo não docente da escola é constituído por:

- 3 técnicos administrativos que trabalham na escola a tempo integral, todos há mais de 20 anos, conferindo uma estabilidade aos serviços administrativos;
- 1 auxiliar de ação educativa.

4.2. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da escola integra-se na associação da seguinte forma, descrita no anexo II:



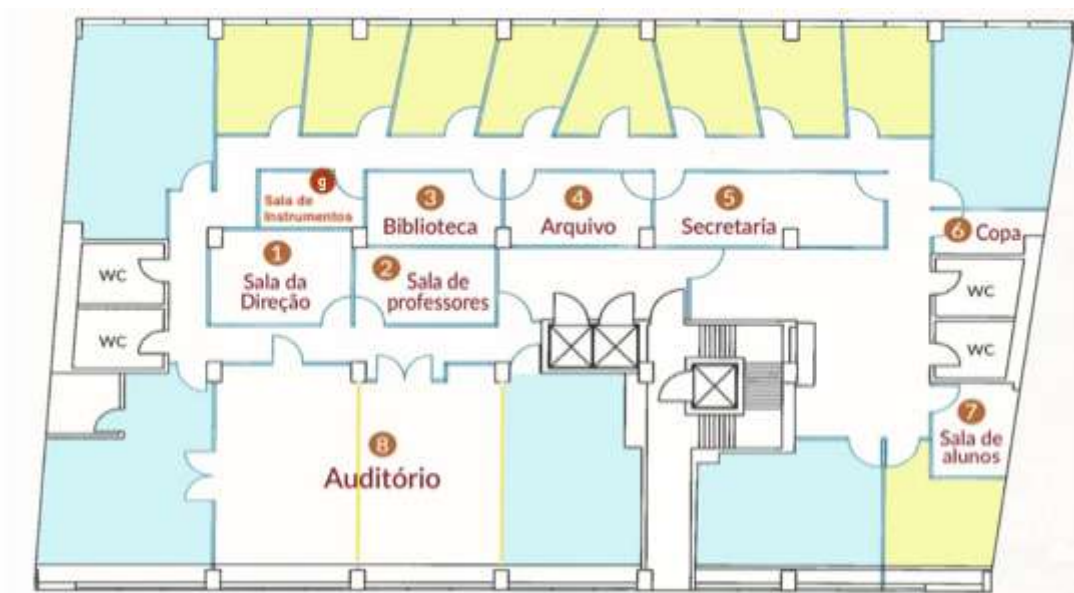
4.3. Recursos Materiais e Equipamentos

A AMAC dispõe de instalações próprias, adaptadas às especificidades de um espaço de ensino especializado de Música, servidas por 2 elevadores comuns e 1 monta-cargas, com rampa de acesso para pessoas com mobilidade condicionada. A escola tem um ambiente agradável, com luz natural em todos os espaços dedicados à lecionação, os quais têm sido objeto de obras com vista à melhoria das condições de aprendizagem e de atualização às necessidades do presente, como o acesso à rede *WiFi* em todos os espaços das instalações. Todas as salas de aula, gabinetes e o Auditório possuem climatização natural e condicionada. O Auditório Fernando Costa foi objeto de remodelação nos últimos anos, em virtude do crescimento do número de alunos nas Classes de Conjunto e com vista à melhoria acústica, isolamento térmico e aproveitamento de luz natural. No referido auditório foi:

- Realizada a aplicação de material de isolamento acústico no interior da parede que serve de fundo de palco, melhorando a acústica geral da sala;
- Melhorado o isolamento térmico-acústico através do restauro do chão, de tacos de azinheira, e da substituição das janelas por caixilharia de PVC e vidro duplo, com proteção contra os raios ultravioleta;

- Reorganizado o material disponível por forma a flexibilizar a utilização da sala para aulas coletivas e para apresentações públicas.

4.3.1. Memória descritiva – planta das instalações



A AMAC engloba 4 instalações sanitárias, 1 delas adaptada para pessoas de mobilidade reduzida, 1 arrecadação e 2 rampas amovíveis, para o acesso de pessoas com mobilidade reduzida.

As descrições dos espaços identificados na planta estão presentes no anexo III.

4.3.2. Outros equipamentos

A escola dispõe de vários outros equipamentos usados como recursos administrativos e pedagógicos, tais como: computadores fixos e portáteis, 1 televisão, 1 projetor, 1 fotocopiadora e impressora profissional, 1 máquina de encadernação, 1 guilhotina, 1 máquina de plastificar, 3 aparelhagens áudio e cerca de 80 cadeiras dobráveis.

4.3.3. Instrumentos Musicais

A AMAC possui um importante e vasto acervo patrimonial em instrumentos musicais de cordas dedilhadas, instrumentos de arco, sopros e teclados (Anexo IV – Descrição do Acervo Instrumental da AMAC). Uma parte é de coleção, alguns são disponibilizados a alunos e/ou professores para utilização nas aulas e outros são cedidos aos alunos, quando asseguram o zelo pelo bom estado do instrumento, manutenção, conservação e cobertura do seguro.

Além dos instrumentos, a escola possui também mais de 70 estantes de música, 4 afinadores/metronomos, 8 apoios de pé para a Classe de Guitarra e vários suportes de espigão para as Classes de Violoncelo e de Contrabaixo.

4.4. **Protocolos e parcerias**

A Academia Musical dos Amigos das Crianças tem vindo a procurar desenvolver protocolos e parcerias de carácter formal e informal com várias instituições e empresas, na procura de benefícios pedagógicos, formativos, musicais, artísticos, ambientais, inclusivos, logísticos e económicos, que resultem num bem maior para a comunidade escolar.

Integrando missões e valores comuns à UNESCO, sendo que, em 2022, a AMAC foi aceite e designada como Clube UNESCO AMAC.

Além do protocolo existente desde 2008 com a Escola Josefa de Óbidos, nos Prazeres, para o ensino articulado de Música, têm-se realizado várias parcerias, a título de exemplo, com a Escola Superior de Música de Lisboa, e a Universidade de Aveiro na realização de estágios com vista à profissionalização na área do ensino de Música, e com a Escola Artística António Arroio, no âmbito da realização de trabalhos académicos com vista à formação em contexto de trabalho.

Com vista à inclusão e acesso à Música para crianças do nível pré-escolar e do 1º Ciclo, a AMAC tem:

- Uma parceria com a Junta de Freguesia da Misericórdia;
- Uma parceria com a Escola Rainha Santa Isabel, para aulas de Jardim Musical.
- Um protocolo de redução das propinas com:
 - O Agrupamento Padre Bartolomeu de Gusmão;
 - A Associação Mutualista do Montepio;
 - Grupo Fidelidade.

Havendo o objetivo de alargar esta rede, proporcionando o acesso facilitado ao Ensino da Música a crianças e jovens.

Sendo impossível listar todas as parcerias, apresentamos alguns dos parceiros com quem a escola tem vindo a manter interações:

- **Instituições/Organizações de fundo cultural:** Antena 2; EGEAC; Fórum Lisboa; Teatro Nacional de São Carlos; Teatro Tivoli BBVA; Viana Música; MJ4Strings;
- **Museus Nacionais:** Museu Nacional dos Coches; Museu Nacional da Música; Museu das Telecomunicações, Museu de Lisboa, Museu do Oriente.

- **Instituições de Ensino:** Agrupamento de Escolas de Vialonga; Escola de Tecnologias, Inovação e Criação; Colégio do Bom Sucesso; Colégio “O Nosso Jardim”; Escola de Música Guilhermina Suggia; Instituto Gregoriano de Lisboa; Parque Infantil de Santa Catarina; ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão
- **Instituições de naturezas diversas:** Assembleia da República; Junta de Freguesia de Campo de Ourique; Junta de Freguesia da Estrela; Junta de Freguesia da Misericórdia; Igreja de Nossa Senhora das Mercês, Igreja de Santo Condestável, Ler Devagar; McDonald’s; Ministério dos Filmes; Pro(u)d; Grupo Nabeiro; UNESCO; Convento dos Cardaes, Basílica da Estrela.
- **Associações/Fundações:** Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Josefa de Óbidos; Associação de Pais da Escola Ressano Garcia; Fundação António Sardinha; Fundação Portuguesa das Comunicações; Associação Mutualista Montepio – Atmosfera M (Lisboa); Fundação Millennium bcp; Fundação Oriente.

5. Oferta Educativa

A AMAC tem uma oferta educativa desde o pré-escolar até ao nível de Secundário, para todas as crianças e jovens que pretendam estudar Música, bem como cursos livres para adultos.

5.1. Curricular

A oferta educativa, ao nível do ensino especializado de Música, contempla os cursos de Iniciação, Básico (nos regimes articulado e supletivo) e Secundário (no regime supletivo), os quais apresentam as suas matrizes no anexo V.

Sendo o protocolo de articulação realizado entre a AMAC e o Agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão – Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos, uma das escolas de vanguarda na área das Necessidades Especiais, a AMAC realiza um plano de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em articulação com esta escola de ensino regular, adequado às especificidades de cada aluno.

5.2. Extracurricular

A AMAC tem na sua oferta educativa diversos cursos e atividades extracurriculares.

5.2.1. Cursos Extracurriculares

A oferta de cursos livres abrange alunos desde a idade de 3 anos até à idade adulta, sem limite de faixa etária. Estes cursos são:

- Jardim Musical e Iniciação Instrumental (Pré-escolar);
- Iniciação Musical
- Cursos Livres de Instrumento, Formação Musical, Classe de Conjunto e Análise e Técnicas de Composição (qualquer idade a partir dos 5 anos, com disciplinas isoladas ou combinadas);
- Classe de Performance (para alunos de Música, a partir do 5º grau de Instrumento);
- Curso de Performance (para instrumentistas profissionais de Música);
- Música de Câmara;
- Ensemble de Sopros;
- Ensemble de Violinos;
- Ensemble de Violetas;
- Orquestra de Violoncelos;
- Orquestra de Guitarras;
- Orquestra de Cordas

Com uma sociedade cada vez mais envelhecida, mas em que a idade não constitui um obstáculo à continuação da procura de um enriquecimento pessoal, tem sido uma preocupação da AMAC criar oportunidades no ensino de Música para indivíduos em fase adulta.

5.2.2. **Atividades Extracurriculares**

Além da oferta educativa curricular e extracurricular a AMAC desenvolve atividades extracurriculares de enriquecimento global de crianças e jovens, alunos ou não da escola, como:

- Ateliers de Instrumento;
- Concertos;
- Concursos, nomeadamente o concurso Vecchi-Costa (Concurso de Interpretação para alunos dos 5 aos 18 anos, organizado pela AMAC);
- Estágios de Orquestras e Coros (com apoio da Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos);
- Intercâmbios de escolas;
- Masterclasses (de Instrumento);
- Visitas de estudo;
- Workshops (na área da Música e noutras).

6. Missão de “Educar pela Arte e pela Cidadania”

Acreditando que as competências essenciais para enfrentar os desafios do futuro de cada indivíduo podem ser desenvolvidas através do ensino artístico, tal assume um papel de relevância na criação e na comunicação com a realidade. A escola é um local de comunhão entre indivíduos provenientes de diferentes contextos, de culturas e conhecimentos distintos, o que permite a formação de cidadãos íntegros, tolerantes, com espírito crítico e um sentido estético eclético e apurado. A escola é ainda o espaço privilegiado de expressão com os demais, de gestão de conflitos, bem como de compreensão e respeito pela diversidade e dignidade humana, um local de aprendizagem da aceitação das diferenças e da integração e adaptabilidade a vários contextos, numa ótica de sucesso pessoal e de grupo no contexto social e profissional.

6.1. Princípios orientadores da Missão e Visão

A Missão da AMAC, como escola do Ensino Especializado de Música, num futuro próximo, é a de promover uma formação de qualidade no domínio da música, desde o pré-escolar até ao nível secundário, prolongando-se para a idade adulta, com uma base humanista e considerando o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Os seus princípios orientadores são os seguintes:

- a) Providenciar um ensino de música com qualidade a todos os alunos, de todas as idades e de qualquer estrato social, que tenham o ímpeto de estudar a área artística, afirmando-se assim a AMAC como escola inclusiva e acessível a todos, promovendo a igualdade de oportunidades;
- b) Fomentar a valorização humana através do incentivo, culto da qualidade e excelência, através do enriquecimento mútuo e complementar, numa perspetiva de autonomia, de responsabilidade pela comunidade e pelo respeito da dignidade humana;
- c) Incentivar a aquisição de novo conhecimento, criando a motivação para a pesquisa e partilha desses saberes e competência, desenvolvendo um sentido crítico e estético, bem como a descoberta da personalidade artística de cada aluno;
- d) Criar condições de desenvolvimento sustentável através da compreensão da realidade da escola;
- e) Mobilizar a escola e a comunidade, através da música, com vista a uma melhor educação, mantendo a identidade da AMAC, isto é, de uma escola de vanguarda no ensino de Música em Portugal. Adaptar-se às mutações dos contextos mantendo o sentido de inovação.

6.2. Valores

A AMAC tem por base, na sua ação educativa, valores que se desenvolvem na vivência da comunidade escolar:



6.3. Objetivos Gerais

- a) Possibilitar uma sólida formação técnica, cultural, artística e humana que vise o desenvolvimento das capacidades e competências necessárias à formação de artistas/cidadãos responsáveis, criativos e autônomos.
- b) Possibilitar uma educação centrada no respeito e dignidade humana;
- c) Preservar, valorizar e desenvolver a tradição e a herança artística e pedagógica únicas da Academia Musical dos Amigos das Crianças;
- d) Promover um ensino de elevada qualidade, exigência e rigor;
- e) Desenvolver as aptidões, capacidades e competências humanas, técnicas e artísticas necessárias ao sucesso dos alunos;
- f) Contribuir para o desenvolvimento de mecanismos que possibilitem um ensino inovador e dinâmico, adaptável à realidade da comunidade;
- g) Incentivar a multidisciplinaridade, integrando outras áreas de intervenção com o ensino da Música;
- h) Intervir de forma ativa e consciente na vida social, cultural e artística da comunidade, reforçando as suas ligações com o contexto e meio envolvente, contribuindo para o bem-estar de todos e cativando a comunidade para a arte da Música.

7. Áreas de intervenção, objetivos, estratégias, metas e avaliação

As áreas de intervenção da AMAC, com objetivos e estratégias próprios, são as seguintes:

1. Currículo;
2. Inclusão e Sucesso;
3. Relações com o exterior;
4. Recursos Humanos;
5. Recursos Materiais e Digitais;
6. Avaliação.

7.1. Currículo

7.1.1. Objetivo Geral

O Currículo agrega o conjunto de aprendizagens dos alunos resultantes dos documentos oficiais (planos curriculares e programas de disciplinas) e das experiências formais e informais que promovem a formação global destes. Tem-se como objetivo geral concretizar, promover e praticar um currículo que desenvolva experiências de qualidade para a formação global de todos os alunos, tendo a Música como congregadora de conhecimentos e a prática da cidadania ativa como conteúdo de aprendizagem e organização interna.

Para tal objetivo, contribuem todas as atividades de desenvolvimento curricular, as práticas pedagógicas, a reflexão sobre as mesmas, as atividades interdisciplinares e multidisciplinares, ações com vista à revisão curricular. Também a oferta educativa e atividades extracurriculares são impulsionadoras nesta dimensão, como a classe de performance, classe de competição, masterclasses, estágios, o concurso Vecchi-Costa, e outras.

As metas definidas têm um plano progressivo para se atingirem, conforme forem criadas condições e se adaptem sistemas de organização mais eficazes, com foco na pedagogia. O centro das disciplinas deverá desenvolver-se ao longo do tempo com vista a uma abordagem mais interdisciplinar e na procura de integrar cada vez mais as atividades extracurriculares no currículo letivo.

7.1.2. Objetivos Operacionais

Promover a gestão do currículo a nível interdisciplinar e multidisciplinar

Estratégias

Metas

Operacionalização e avaliação

<p>Criar reuniões de departamentos curriculares de reflexão para apresentar no Conselho Pedagógico, com vista à promoção de uma gestão curricular interdisciplinar:</p>	<p>- Ter a área do professor com a documentação de escola atualizada ao nível curricular e de plano de atividades;</p>	<p>- Departamentos Curriculares; - Conselho Pedagógico; - Site da AMAC-EMVC (Área do professor);</p>
<p>- Identificar os conteúdos comuns para uma abordagem coordenada ao longo do ano e divulgar orientações numa área de docente no site da escola acessível a todos;</p>	<p>- Em cada ano, implementar pelo menos 1 conteúdo curricular trabalhado de forma interdisciplinar, com tempos de trabalho e de avaliação comuns e no ensino articulado, se possível, em articulação com os projetos a desenvolver na área de Cidadania e Desenvolvimento.</p>	<p>- Relatório de balanço de ano letivo por cada departamento curricular, apresentado anualmente em julho.</p>
<p>- Encontrar estratégias de abordagem promotora da articulação dos conhecimentos, no início de cada ano letivo, em reunião de departamento curricular a fim de facilitar a interiorização das aprendizagens e reduzir os trabalhos para avaliação;</p>		
<p>- Planificar os temas a tratar cada ano letivo e avaliar a sua implementação.</p>		
<p>- Desenvolver projetos que envolvam várias disciplinas, com abordagem de temas atuais e pertinentes a nível pedagógico, artístico, humano e do ambiente;</p>	<p>- Implementar em cada classe um projeto interdisciplinar que aborde o tema proposto em Conselho Pedagógico, para o Plano Anual de Atividades, em cada ano letivo, com foco na cidadania e no ambiente;</p>	<p>- Departamentos curriculares; - Conselho Pedagógico; - Relatório de Atividades;</p>
<p>- Definir no final de cada ano os temas a abordar no ano seguinte, cabendo esta tarefa ao Conselho Pedagógico;</p>	<p>- Apresentar à comunidade escolar “boas práticas” de projetos desenvolvidos por classes e alunos, neste âmbito.</p>	<p>- Direção Pedagógica; - Conselho Musical.</p>
<p>- Planear conjuntamente em cada departamento, no início de cada ano letivo, e definir subtemas e o seu desenvolvimento, apresentando o conjunto das atividades ao Conselho Pedagógico;</p>		
<p>- Partilha, em Conselho Pedagógico, práticas usadas em cada Departamento.</p>		
<p>- Apoiar a realização de recitais de final de ciclo, nas várias classes práticas, a partir do 5º grau.</p>	<p>Envolver o Conselho Pedagógico na preparação do Plano Anual de Atividades.</p>	<p>- Departamentos Curriculares; - Conselho Pedagógico; - Direção Pedagógica; - Relatório de Atividades.</p>

Melhorar e desenvolver as práticas de avaliação, valorizando a avaliação para a aprendizagem, diminuindo a centralidade da avaliação para a classificação.

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
<p>Reflectir e trabalhar em Departamento Curricular e em Conselho Pedagógico a fim de:</p>	<p>- Em cada reunião de departamento curricular aplicar e refletir conjuntamente sobre pelo menos 1</p>	<p>- Departamentos Curriculares; - Conselho Pedagógico; - Direção Pedagógica;</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Planear, desenvolver e justapor ferramentas de avaliação formativa; - Reflectir sobre as aprendizagens resultantes da aplicação das ferramentas de avaliação utilizadas. 	<p>ferramenta de avaliação comum a cada nível de escolaridade;</p> <ul style="list-style-type: none"> - No final de cada ano letivo, refletir e adaptar as ferramentas de avaliação formativa a aplicar no ano seguinte. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de balanço de ano lectivo por cada departamento curricular.
---	---	---

Integrar valores e princípios de cidadania e de ecologia no dia-a-dia escolar

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
<p>Promover uma vivência democrática na escola, envolvendo a comunidade escolar na resolução de problemas práticos de funcionamento da escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões das Direções Executiva e Pedagógica com os docentes, encarregados de educação e alunos; - Realização de reuniões de Departamento Curricular para planeamento de atividades, resolução de problemas e preparação das reuniões do Coordenador em Conselho Pedagógico; - Promover a participação de alunos, encarregados de educação e pessoal docente e não docente em grupos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção Executiva; - Direção Pedagógica; - Conselho Pedagógico; - Coordenadores de Departamento; - Docentes; - Não Docentes; - Encarregados de Educação; - Alunos.
<p>Refletir sobre temas e acontecimentos relevantes, da atualidade, envolvendo os alunos, em diferentes vertentes da cidadania:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a inclusão destes temas na planificação das disciplinas e em atividades extracurriculares; - Divulgar, através das redes sociais da AMAC-EMVC, iniciativas desenvolvidas na comunidade no âmbito dos referidos temas; - Promover projetos que envolvam os alunos na promoção de um ambiente saudável e sustentável na escola e na sociedade; - Organizar as partituras de Classes de Conjunto na escola e guardá-las em pastas próprias a utilizar nas aulas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incluir os temas em atividades do Plano Anual de Atividades; - Implementar projetos de escola, procurando articular com a escola de ensino regular, no âmbito da proteção do ambiente, da compreensão das diversidades culturais e na promoção da inclusão; - Desenvolver acções que envolvam toda a comunidade na sensibilização para a reutilização, reciclagem e diminuição de desperdício de recursos, nomeadamente de papel, eletricidade e água. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção Pedagógica; - Departamentos curriculares; - Conselho Pedagógico; - Docentes; - Não Docentes; - Alunos; - Relatório de Atividades.

Identificar os problemas e as medidas de atualização dos planos curriculares e programas vigentes, para sua revisão e adaptação

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
--------------------	--------------	--------------------------------------

Desenvolver uma reflexão conjunta da Direção Pedagógica com o Conselho Pedagógico para a produção de documentos orientadores.	- Pareceres sobre o currículo e programas de disciplina a divulgar, refletir e aprovar em Conselho Pedagógico; - Reflexão dos Departamentos Curriculares sobre os documentos orientadores vigentes.	- Direção Pedagógica; - Conselho Pedagógico; - Departamentos Curriculares.
Recolher dados acerca das expectativas à entrada e à saída dos alunos da AMAC, bem como da satisfação em relação ao seu percurso na escola, após término da sua formação.	- Realizar questionários online; - Refletir sobre as respostas e estatísticas obtidas a partir dos questionários em Conselho Pedagógico.	- Direção Executiva; - Direção Pedagógica; - Conselho Pedagógico; - Alunos; - Questionários Online.
Reflectir em Reunião Geral de Professores, no final do ano letivo, sobre o ensino de Música, para uma actualização e clarificação das opções pedagógicas.	- Apresentar o balanço do ano letivo, com os dados obtidos ao longo do ano, dando a conhecer as perspetivas dos docentes.	- Direção Executiva; - Direção Pedagógica; - Docentes.

Diversificar a oferta formativa da escola alargando-a a uma maior variedade de cursos oficiais e livres

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
<p>Analisar, em cada Departamento Curricular e no Conselho Pedagógico, as possibilidades de criação de novas opções de oferta educativa;</p> <p>Auscultar entidades parceiras sobre a procura educativa e expectativas de oferta da AMAC;</p> <p>Criar Ciclos de <i>Workshops</i> e Masterclasses.</p>	<p>- Realizar questionários online acerca da procura educativa e interesses dos alunos;</p> <p>- Alargar a oferta educativa;</p> <p>- Alargar a oferta educativa extra ensino de Música;</p>	<p>- Direção Executiva;</p> <p>- Direção Pedagógica;</p> <p>- Conselho Pedagógico;</p> <p>- Docentes e especialistas da área do Teatro</p>

Reorganizar os espaços e tempos de aprendizagem, dentro e fora da escola

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
<p>Promover visitas de estudo e atividades em espaços exteriores para enriquecimento das aprendizagens, como ida a concertos, museus, entre outras;</p> <p>Organizar atividades de aprendizagem e de avaliação em tempos e espaços comuns a mais do que uma disciplina.</p>	<p>- Realizar no mínimo 2 visitas de estudo anuais;</p> <p>- Realizar avaliações com a presença de docentes de disciplinas diferentes;</p> <p>- Promover a realização de trabalhos colaborativos entre alunos.</p>	<p>- Direção Executiva;</p> <p>- Direção Pedagógica;</p> <p>- Conselho Pedagógico;</p> <p>- Documento de proposta de atividades;</p> <p>- Plano Anual de Atividades;</p> <p>- Relatório de Atividades.</p>

7.2. Inclusão e Sucesso

7.2.1. **Objetivo Geral**

Promover o sucesso de todos os alunos, valorizando a diversidade e tornando a inclusão como prática regular na vida escolar.

O sucesso é por nós perspectivado de forma abrangente, como o desenvolvimento da aptidão individual, equilíbrio emocional, enriquecimento cultural, sociabilidade, preservação da saúde e promoção do bem-estar de si e dos outros visando igualmente a prevenção do abandono escolar e promoção do sucesso académico.

Esta filosofia interliga-se com o Currículo, dado que este visa não só favorecer a aquisição de aprendizagens, mas permitir um melhor aproveitamento do tempo dos alunos, possibilitando uma progressiva interiorização e consolidação do sentido de responsabilidade.

Os objetivos operacionais aqui apresentados complementam os definidos anteriormente e/ou estão orientados para a inclusão.

7.2.2. **Objetivos Operacionais**

Melhorar a qualidade de vida e bem-estar dos alunos, reduzir a ansiedade e a pressão		
Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
<ul style="list-style-type: none">- Articular trabalhos entre os professores das diferentes disciplinas e adequar o grau de exigência ao nível de ensino do aluno;- Reduzir ou retirar trabalhos a realizar em casa, promovendo e divulgando diferentes métodos de estudo a aplicar através de um trabalho autónomo e estudo contínuo dos alunos, com baixa carga horária e elevada frequência;- Reduzir a duração dos momentos formais de avaliação na disciplina de Instrumento, privilegiando a avaliação contínua;- Promover atividades físicas de livre frequência para os alunos;- Equipar os espaços da escola que proporcionem momentos de convívio e descontração.	<ul style="list-style-type: none">Verificar no decorrer do ano letivo se os alunos:<ul style="list-style-type: none">- Têm possibilidade de dormir o tempo adequado;- Se têm diariamente tempo útil livre de trabalhos escolares;- Implementação do curso livre de Expressão e Criatividade;- Uniformização do número de itens a apresentar nos momentos de avaliação formal, na disciplina de Instrumento;- Desenvolver o controlo emocional em momentos de avaliação formal;- Implementação de exercícios de aquecimento, alongamento e de concentração dentro e fora do tempo letivo das classes práticas;- Realização de uma semana aberta no final do 3º período com atividades musicais e extramusicais de carácter lúdico-educativo.	<ul style="list-style-type: none">- Direção Pedagógica;- Conselho Pedagógico;- Programas de disciplina;- Critérios de Avaliação;- Planificação Anual;- Plano Anual de Atividades;- Relatório de Atividades.
Apoiar a aprendizagem e a inclusão		
Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
Articular o trabalho das equipas de Educação Especial e de Psicologia e Orientação da Escola Josefa de	<ul style="list-style-type: none">- Realização de reuniões periódicas entre equipas;	<ul style="list-style-type: none">- Equipa de Educação Especial;- Serviço de Psicologia e Orientação;- Direção Pedagógica;

Óbidos e de outras escolas de ensino regular com a Direção Pedagógica e com os professores da AMAC para a implementação de medidas de apoio à aprendizagem.	- Elaboração de um documento de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão.	- Docentes.
Incentivar o apoio do ensino de Música aos alunos, identificados com Necessidades Específicas, nas suas aprendizagens no ensino regular.	- Planear programas de disciplina específicos promotores da igualdade de acesso à aprendizagem da Música	- Direção Pedagógica; - Conselho Pedagógico; - Docentes.
Promover a formação do pessoal docente e não docente com especialistas da área da Educação Especial.	- Realizar 1 sessão anual.	- Docentes; - Não docentes; - Questionário de avaliação da formação.
Criar um sistema de apoio a alunos com carências económicas, através da criação de bolsas.	- Encontrar apoio mecénico; - Realizar parcerias com associações de apoio; - Criar um sistema de atribuição de bolsas a alunos de mérito e beneficiários de Ação Social Escolar; - Reduzir o abandono escolar por motivos financeiros.	- Direção Executiva; - Direção Pedagógica; - Questionários aos alunos; - Listagem de alunos com apoio de Ação Social.

Aumentar a equidade nas condições de aprendizagem

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
Aprovar anualmente critérios de distribuição de serviço, de elaboração de horários que tenham como prioridade as condições para a aprendizagem dos alunos.	- Definir critérios escritos e respetiva implementação; - Auscultar o Conselho Pedagógico acerca dos critérios de distribuição de serviço.	- Direção Executiva; - Direção Pedagógica; - Conselho Pedagógico.

7.3. Relações com o exterior

7.3.1. Objetivo Geral

Consolidar a AMAC como escola participante de uma sociedade alargada, colaboradora e interveniente em projetos sociais, culturais e artísticos, promovendo a formação dos alunos, enriquecendo o seu conhecimento teórico e prático e fomentando a criação de novos públicos.

7.3.2. Objetivos Operacionais

Apoiar a aprendizagem e a inclusão

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
- Realizar projetos conjuntos com entidades exteriores à escola, no âmbito de projetos multidisciplinares e interdisciplinares;	- Envolver as Classes de Instrumento e de Conjunto em pelo menos 1 parceria com o exterior; - Estimular a participação dos alunos em concursos e em apresentações públicas.	- Conselho Musical; - Direção Executiva; - Direção Pedagógica; - Docentes.

<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o trabalho dos alunos na escola, nas redes sociais da AMAC e <i>Newsletter</i> da Associação; - Divulgar o Plano Anual de Atividades aos associados da AMAC, bem como junto das entidades parceiras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Concretização de parcerias artísticas com entidades culturais e/ou artistas, no mínimo 1 vez por ano; - Planeamento de concertos e projetos no final de cada ano letivo, com o parecer do Conselho Pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção Executiva; - Direção Pedagógica; - Conselho Pedagógico; - Docentes.
<p>Promover atividades de intervenção social e/ou ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar parcerias com organizações de fundo social; - Criar parcerias com organizações de fundo ambiental; - Privilegiar reflexões ou intervenções de carácter social e ambiental com os alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar pelo menos 1 concerto numa instituição de fundo social; - Realizar pelo menos 1 concerto pedagógico de sensibilização para a ecologia em parceria com outra organização de fundo ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção Executiva; - Direção Pedagógica; - Docentes; - Plano Anual de Atividades.
<p>Criar um sistema de apoio a alunos estrangeiros, com dificuldades de expressão em português.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a criação de grupos de alunos que comuniquem e auxiliem os alunos cuja língua materna não é o português, dentro e fora do espaço da escola; - Fomentar o desaparecimento de desigualdades baseadas no etnocentrismo e na xenofobia; - Criação de protocolos com entidades internacionais; - Lecionação de aulas multilingue. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção Executiva; - Direção Pedagógica; - Docentes; - Não docentes.

7.4. Recursos humanos

7.4.1. Objetivo Geral

Investir no desenvolvimento profissional do corpo docente e não docente e na sua organização, incentivando a dinâmica de comunicação e interação entre as diversas estruturas pedagógicas, bem como no seu interior.

Promover o trabalho colaborativo entre professores, a vários níveis.

7.4.2. Objetivos Operacionais

Melhorar a eficácia da Direção Pedagógica e Coordenações de Departamentos Curriculares, nomeadamente, na condução de reuniões, na implementação de espaços e nas práticas de partilha e colaboração

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
<ul style="list-style-type: none">- Implementar espaços de grupo virtuais eficazes, para partilha de documentos e comunicação à distância;- Criar momentos de reflexão sobre o papel da Direção Pedagógica e Coordenação de Departamento na condução de reuniões e liderança de projetos;- Dedicar algum tempo da componente não lectiva dos professores ao trabalho conjunto e planificação e reflexão sobre a atividade letiva.	<ul style="list-style-type: none">- Anualmente, elaborar/reavaliar e divulgar documentos de orientação pedagógica de forma eficaz e atempada;- Possibilitar reuniões semanais entre Direção Pedagógica e com os Serviços Administrativos;- Possibilitar a realização de reuniões semanais por disciplina, em tempos comuns nos horários dos professores- Realizar pelo menos 1 acção de formação.	<ul style="list-style-type: none">- Direção Executiva;- Direção Pedagógica;- Coordenadores de Departamento;- Docentes;- Não Docentes.

Melhorar o trabalho colaborativo dos professores na partilha de saberes e experiências pedagógicas

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
<ul style="list-style-type: none">- Implementar práticas de supervisão partilhada e de coadjuvância letiva;- Promover práticas de formação entre pares, nomeadamente em temas como:<ul style="list-style-type: none">- Metodologias de ensino;- Avaliação para as aprendizagens;- Conteúdos programáticos;- Simplificar procedimentos, de forma a permitir mais tempo para tarefas pedagógicas.	<ul style="list-style-type: none">- Anualmente, realizar, em cada Departamento Curricular, uma experiência de planificação, observação de aulas e reflexão partilhadas, com divulgação dos métodos e resultados em reunião de departamento;- Organizar em cada departamento ou grupo de professores 1 ou 2 sessões anuais para partilha de saberes.	<ul style="list-style-type: none">- Direção Pedagógica;- Departamentos Curriculares;- Docentes;- Relatório de atividades.

Organizar e digitalizar a Biblioteca, catalogar todas as obras e sistematizar a requisição de material

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
<ul style="list-style-type: none">- Distribuir serviço de organização da biblioteca e digitalização pelos docentes, em função do seu perfil e horário;- Proporcionar, sempre que possível, formação específica para a função a realizar;	<ul style="list-style-type: none">- Organizar e digitalizar as partituras já catalogadas na biblioteca;- Organizar, catalogar e digitalizar partituras não identificadas;- Separar partituras repetidas, guardar o original e enviar os duplicados para integrar a biblioteca	<ul style="list-style-type: none">- Direção Executiva;- Conselho Musical;- Direção Pedagógica;- Docentes;

<ul style="list-style-type: none"> - Fazer o levantamento das obras em falta e atualizar o catálogo – a realizar conjuntamente pelos professores e Serviços Administrativos; - Atualizar a ficha de requisição de partituras; - Implementar procedimentos de requisição e devolução, orientado pelos Serviços Administrativos, para preservação e manutenção da organização do espólio; - Efetuar a preservação das partituras. 	<p>física na Escola de Música Guilhermina Suggia;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar um catálogo de consulta online que possa servir a comunidade artística. 	<ul style="list-style-type: none"> - Serviços Administrativos; - Registos de requisição de partituras e devolução.
---	---	--

Reforçar interações pessoais na comunidade escolar e melhorar a integração de novos professores e estagiários

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o espaço da sala de professores, a fim de promover a comunicação entre os professores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar a sala de professores; - Realizar reuniões de departamento com vista à integração de novos professores e estagiários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sala de Professores; - Número de professores a frequentar a sala; - Docentes.

Promover o desenvolvimento profissional dos professores e do pessoal não docente

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Fazer levantamentos sistemáticos de necessidade de formação, que permitam um planeamento anual de ações de formação; - Desenvolver parcerias com centros de formação; - Rever o Regulamento Interno Anualmente e divulgar a toda a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar resposta às necessidades de formação identificadas; - Realizar com regularidade ações de formação; - Melhorar o Regulamento Interno a nível de clareza e especificidade nas diferentes áreas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção Executiva; - Direção Pedagógica; - Conselho Pedagógico; - Serviços Administrativos; - Relatório de Atividades.
<ul style="list-style-type: none"> - Criar documentação normativa de procedimentos, comunicação e calendarização, a nível pedagógico e administrativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar 2 manuais de normas e procedimentos, 1 para a área pedagógica e 1 para a área administrativa, com integração das ordens de serviço existentes. 	

7.5. Recursos materiais e digitais

7.5.1. Objetivo Geral

Rentabilizar os recursos existentes, procurar estratégias para a manutenção do espaço da escola, para a aquisição dos equipamentos em falta e desenvolver novos recursos educativos.

7.5.2. Objetivos Operacionais

Manutenção do espaço da escola e aquisição de equipamentos

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
<ul style="list-style-type: none">- Fazer levantamento trimestral das necessidades de manutenção do espaço e das necessidades de aquisição de equipamento;- Procurar, junto de várias entidades, apoio mecenático aos recursos materiais da escola.	<ul style="list-style-type: none">- Fazer balanço das necessidades de manutenção/restauro e de aquisição de equipamento nas reuniões de final de período e ano de Departamento Curricular e Conselho Pedagógico;- Preenchimento de documento próprio por docentes e não docentes com a sinalização de necessidades;- Solicitar orçamentos para os gastos e verificar da sua viabilidade.	<ul style="list-style-type: none">- Direção Executiva;- Direção Pedagógica;- Docentes;- Não Docentes.

Implementar um ambiente seguro, saudável e sustentável na escola

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
<ul style="list-style-type: none">- Trabalhar nas várias estruturas pedagógicas e serviços, estratégias que permitam implementar, na AMAC, modelos de funcionamento sustentáveis e com sentido ecológico para:<ul style="list-style-type: none">- Separação de resíduos;- Redução do uso de plástico e de papel;- Reciclagem de materiais utilizados na escola;- Conversão de instrumentos irrecuperáveis em objetos de decoração da escola ou dar-lhes um propósito novo;- Promover junto dos alunos a separação do lixo para reciclagem, nos diferentes pontos da escola;- Desenvolver iniciativas que promovam comportamentos alternativos à utilização de plástico.	<ul style="list-style-type: none">- Aumentar o número de pontos de separação de resíduos;- Diminuir os gastos de energia elétrica;- Reduzir os gastos de água;- Reduzir o desperdício de papel;- Criar pastas para cada Classe de Conjunto, evitando gasto excessivo de papel, através de fotocópias para os alunos;- Eliminar o uso de plástico descartável;- Estimular a que cada funcionário, que usa a Copa e/ou a máquina de café, traga a sua loiça devidamente identificada, para usar e deixar na escola;- Estimular a limpeza do material, pelos utilizadores da Copa, imediatamente após a sua utilização;- Incentivar o uso dos <i>tablets</i> para a leitura de partituras, reduzindo a pegada ecológica;- Ser um Clube UNESCO ativo nas missões e valores comuns à UNESCO.	<ul style="list-style-type: none">- Direção Executiva;- Direção Pedagógica;- Docentes;- Não Docentes;- Plano Anual de Atividades.
<ul style="list-style-type: none">- Promover o conhecimento do plano de prevenção e de segurança através da realização de exercícios de evacuação.	<ul style="list-style-type: none">- Realizar 1 exercício de evacuação anual de acordo com o plano de prevenção e segurança.	<ul style="list-style-type: none">- Direção Executiva;- Serviços Administrativos;- Direção Pedagógica;- Relatório de Atividades.

Organizar e preservar o património artístico da escola

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
<ul style="list-style-type: none">- Atualizar os catálogos de livros e partituras;- Dar seguimento ao levantamento de património.	<ul style="list-style-type: none">- Atualizar e sistematizar a base de dados do espólio da escola;- Inserir na base de dados fotografias identificadoras do espólio de instrumentos musicais e outro	<ul style="list-style-type: none">- Direção Executiva;- Serviços Administrativos;- Docentes.

equipamento da escola, logo após a sua aquisição;
- Manter o catálogo e inventário de material atualizados.

Melhorar a divulgação interna das iniciativas da escola

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
- Afixar o Plano Anual de Atividades no placard da entrada da escola; - Comunicar à comunidade escolar o Plano Anual de Atividades por meios online.	- Garantir que a comunidade escolar tenha conhecimento atempado das atividades do Plano Anual de Atividades; - Melhorar e aumentar a participação da comunidade escolar nas atividades.	- Direção Pedagógica; - Conselho Pedagógico; - Docentes; - Relatório de Atividades.

Avaliação

7.5.3. Objetivo Geral

Estabelecer e implementar metodologias de avaliação do projeto educativo, do funcionamento das estruturas de gestão e intermediárias, dos serviços, oferta educativa e dos resultados obtidos.

7.5.4. Objetivos Operacionais

Estabelecer e implementar metodologias de avaliação do funcionamento das estruturas de gestão e intermediárias

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
- Definir modelos de relatórios anuais das coordenações ao nível do Conselho Pedagógico e Comissão de Avaliação Interna, para facilitar a avaliação do funcionamento das estruturas, da execução do Plano Anual de Atividades e do cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo.	- Criar no início de cada ano letivo um grupo de comissão de Avaliação Interna do Projeto Educativo; - Elaborar, no final de cada ano letivo, os relatórios de acordo com os modelos analisados e definidos em Conselho Pedagógico; - A partir dos relatórios anuais, elaborar um relatório de execução do Plano Anual de Atividades e do cumprimento de objetivos do Projeto Educativo.	- Direção Executiva; - Direção Pedagógica; - Conselho Pedagógico; - Comissão de Avaliação Interna; - Relatório das coordenações; - Relatório de Atividades.

Estabelecer e implementar metodologias de avaliação do funcionamento dos serviços administrativos

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
- Refletir sobre quais as prestações essenciais dos serviços administrativos, para os melhorar; - Realizar questionários online junto dos alunos, encarregados de educação e professores para identificar os aspectos essenciais para uma avaliação destes serviços.	- Criar uma equipa de reflexão, para a criação de uma avaliação dos serviços administrativos.	- Direção Executiva; - Não Docentes; - Equipa de reflexão sobre as prestações essenciais dos serviços administrativos; - Relatório de reflexão de equipa; - Dados recolhidos a partir dos questionários online.

Estabelecer e implementar metodologias de avaliação da formação praticada na escola

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
- Recolher, tratar, guardar e divulgar dados sobre as expectativas dos alunos à entrada na escola, assim como o grau de satisfação à saída da escola e alguns anos após a saída.	- Aplicação anual de questionários: - A novos alunos; - A alunos em final de Ciclo; - A ex-alunos; - Tratar os dados e realizar uma comparação longitudinal.	- Direção Pedagógica; - Relatório dos questionários e resultados obtidos anualmente.

Estabelecer e implementar metodologias de avaliação do Projeto Educativo

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
<ul style="list-style-type: none">- Criar, no âmbito do Conselho Pedagógico, um grupo de trabalho que tenha por objetivo acompanhar e realizar um relatório acerca da execução do Plano Anual de Atividades;- Procurar, junto de várias entidades, apoio mecenático aos recursos materiais da escola.	<ul style="list-style-type: none">- Organizar o Plano Anual de Atividades em consonância com o Projeto Educativo;- Redigir anualmente o relatório de execução do Plano Anual de Atividades;- Redigir relatórios anuais de avaliação de o cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo, pela comissão de avaliação interna.	<ul style="list-style-type: none">- Direção Pedagógica;- Conselho Pedagógico;- Grupo de trabalho de execução do Plano Anual de Actividades;- Relatório de execução do Plano Anual de Atividades;- Comissão de Avaliação Interna;- Relatório de avaliação do Projeto Educativo.

A Direção Pedagógica

A Direção Executiva

Anexos

I – História da Associação

A Fundação Musical dos Amigos das Crianças (FMAC), hoje designada por Academia Musical dos Amigos das Crianças, foi criada por Adriana de Vecchi em 1953, com o apoio de diversas personalidades, das quais se destacam o seu marido, Fernando Costa, professor e violoncelista, Sofia Abecassis e Ricardo Espírito Santo. A Escola de Música da então Fundação Musical dos Amigos das Crianças, constituiu a principal atividade da associação, que iniciou a sua ação pedagógica a 29 de junho de 1953, tendo os seus estatutos sido aprovados no ano seguinte. Em 1954, foi criada a Orquestra Juvenil de Instrumentos de Arco da FMAC, sob a direção musical e pedagógica de Fernando Costa, que imprimiu o seu cunho característico que ainda hoje persiste. De facto, a Orquestra Juvenil da FMAC é a mais antiga formação orquestral com funcionamento ininterrupto em Portugal. Desta orquestra saíram, na década de 60, os primeiros jovens para os quadros da antiga Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, mais tarde denominada Orquestra Sinfónica da RDP. Outros alunos da FMAC seguiram carreiras musicais com reconhecido mérito artístico, como solistas, compositores, professores e membros da Orquestra Gulbenkian e da Orquestra Sinfónica Portuguesa. A partir de 1973, e com a morte de Fernando Costa, Adriana de Vecchi, que com ele dirigia a instituição, chamou para o seu lado Leonardo de Barros, um dos primeiros estudantes que frequentaram a escola, seu aluno dileto e de Fernando Costa. Leonardo de Barros, jovem solista da Orquestra Sinfónica da RDP, assume assim a vice-presidência da FMAC e a direção da Orquestra Juvenil, onde permanecerá durante mais de 30 anos. A fim de consolidar e dar continuidade ao projeto, novas colaborações surgiram nos novos Órgãos Sociais da AMAC, preparando a instituição para o séc. XXI. São de referir as deslocações da Orquestra Juvenil da FMAC por todo o país, em jornadas de divulgação musical, bem como a realização de concertos em Espanha, França, Alemanha e Itália, onde atuou para o Corpo Diplomático acreditado junto da Santa Sé. Em 1985 a FMAC foi agraciada pelo governo português com a medalha de Mérito Cultural. No ano letivo 2013/2014 a escola comemorou os seus 60 anos de atividade. Com o falecimento de Adriana de Vecchi em 1995, Leonardo de Barros assumiu a Direção da FMAC, com a colaboração do pianista Jorge Moyano, também ele antigo aluno da instituição, no cargo de Vice-Presidente. Uma nova equipa tomou posse em 2010, liderada por Carlos Passos, a quem se juntaram antigos alunos de várias gerações. Entre 2013 e março de 2016 a associação foi presidida por Teresa Beatriz Abreu, antiga aluna e professora da escola. Entre abril de 2016 e março de 2019 foi o professor e antigo aluno da escola, Alexandre Delgado, que exerceu estas funções.

De seguida, Floriana Oliveira, antiga aluna e professora, presidiu a AMAC encabeçando uma lista de Órgãos Sociais constituídos por professores, antigos alunos e encarregados de educação.

Atualmente, com o objetivo de consolidar e dar continuidade ao projeto, a Direção da AMAC é composta por Rui Pinheiro (Presidente), Floriana Oliveira (Vice-Presidente), Luís Clode (Vogal), João Galiza (Tesoureiro) e Joana Martins (Secretária-Geral).

II – Estrutura Organizacional da AMAC

A estrutura organizacional da AMAC compreende os órgãos da associação que a tutela, bem como de todas as estruturas específicas de direção pedagógica, coordenação e apoio logístico.

A composição, as competências e o modo de funcionamento dos órgãos de administração e gestão da escola, assim como dos órgãos de gestão pedagógica encontram-se definidos nos Estatutos da Associação Academia Musical dos Amigos das Crianças e no Regulamento Interno da AMAC, que obedecem ao devido enquadramento legal.

Associação Academia Musical dos Amigos das Crianças: gere a Escola de Música. Nela insere-se:

- A Direção Executiva, órgão de gestão financeira e administrativa, representante da entidade titular da escola;
- O Conselho Musical é um órgão estatutário da AMAC, constituído por um presidente e dois vogais e cujas competências se encontram definidas nos estatutos da associação.

Direção Pedagógica: a quem cabe supervisionar e acompanhar os processos de aprendizagem, coordenando todas as questões pedagógicas da AMAC.

Conselho Pedagógico: é um órgão de escola constituído pelo representante do Conselho Musical da AMAC, membros da Direção Pedagógica, e os professores coordenadores das várias áreas disciplinares, com a função de aprovar os processos de avaliação e dar parecer sobre matérias pedagógicas, entre outras definidas no Regulamento Interno da AMAC.

Áreas disciplinares: são departamentos curriculares de professores organizados por disciplinas e docentes das mesmas, cada uma com um Coordenador com assento no Conselho Pedagógico.

Serviços administrativos: constituem uma estrutura fundamental de apoio à logística e funcionamento institucional da escola. Trabalham em colaboração com a Direção Executiva da AMAC e a Direção Pedagógica da escola e garantem os mais variados serviços que vão desde o atendimento ao público, fotocópias, mapas de vencimentos e tesouraria, emissão de faturas e recibos, matrículas de alunos, controlo no *software* de gestão escolar (MUSa) de sumários e registos de assiduidade de professores e alunos, entre outros definidos no documento de Regulamento Interno.

III – Descrição dos espaços da AMAC

A AMAC-EMVC, conforme se visualiza na planta apresentada no subcapítulo 4.3.1., é constituída por diversas salas e espaços:

- 1) Sala de Direção: gabinete de trabalho das Direções Executiva e Pedagógica;
- 2) Sala de Professores: gabinete usado exclusivamente pelos professores, dispõe de:
 - a. Um computador para pesquisas online, preenchimento e consulta na plataforma digital MUSa;
 - b. Partituras e material didático de cada departamento curricular para consulta, sendo também um espaço de convívio e partilha de informações entre os docentes;
- 3) Biblioteca: sala que engloba:
 - a. Ampla coleção de partituras originais, Cd's e DVD's.
 - b. Arranjos e adaptações de obras feitos pelo professor Fernando Costa durante a década de 60 para a Orquestra Juvenil e outros posteriormente realizados pelo Maestro Leonardo de Barros;
 - c. Um catálogo em permanente atualização e em processo de transformação em base de dados digital.
- 4) Arquivo: sala contígua à da Secretaria e onde se encontram:
 - a. Registos biográficos e processos dos alunos;
 - b. Documentos de escola;
 - c. Material de escritório.
- 5) Secretaria: local onde funcionam os Serviços Administrativos (Tesouraria e secretaria). Espaço partilhado pelos três funcionários administrativos, que prestam apoio à logística e funcionamento institucional global. É onde se encontra também a máquina de fotocópias/impressão que serve a comunidade escolar.
- 6) Copa: é um espaço usado no dia-a-dia pelo pessoal docente e não docente da escola. Dispõe de frigorífico, micro-ondas, máquina de café e alguns utensílios de cozinha.
- 7) Sala de Alunos: existe para uso exclusivo dos alunos da escola, onde os referidos aguardam antes ou entre aulas, onde lancham, convivem ou realizam tarefas de escola.
- 8) Auditório: assumiu o nome de “Auditório Fernando Costa” em memória e homenagem do professor, violoncelista e fundador da escola. Será, porventura, a sala mais importante e com maior utilização, onde têm lugar as aulas de Classes de Conjunto. É, igualmente, o local privilegiado para a realização das várias audições, aulas abertas, concertos e masterclasses, pois tem um piano de cauda e capacidade para cerca de 90 lugares sentados no público;

- 9) Sala de instrumentos: local onde se encontram os instrumentos da AMAC para uso dos alunos e professores nas aulas e para cedência a alunos.

As instalações da AMAC, a nível de salas de aula, compreendem:

- Cinco salas de aula para disciplinas coletivas (assinaladas a azul na planta no subcapítulo 4.3.1.), sendo amplas e estão equipadas com mesas e cadeiras. Também dispõem de um piano e/ou teclado digital, espelho e quadro de Música pautado. Destas salas há duas que se destinam a um uso mais específico, e que são:
 - o Sala de Iniciação Musical: está vocacionada para as aulas ministradas a alunos entre os 3 e os 10 anos de idade, com uma decoração, mobiliário e equipamentos específicos para as necessidades dos alunos e adequados à faixa etária.
 - o Sala de *Orff*: destinada à lecionação da Classe de Orquestra *Orff*, onde se dispõe o instrumentário para seu o funcionamento.
- Nove salas dedicadas a aulas individuais de instrumento (assinaladas a amarelo na planta no subcapítulo 4.3.1.).

IV – Descrição do acervo instrumental da AMAC

Cordas dedilhadas	Instrumentos de arco	Sopros	Teclas
<p>Guitarra: - 1 tamanho 1/2 - 2 tamanho 3/4 - 1 inteira</p> <p>Harpa: - 1 de pedais de 38 cordas - 1 de pedais de 47 cordas</p>	<p>Contrabaixo: - 1 tamanho 1/4 - 1 tamanho 1/2 - 2 tamanho 3/4 - 1 inteiro</p> <p>Viola de arco: - 2 inteiras</p> <p>Violino: - 1 tamanho 1/16 - 1 tamanho 1/8 - 7 tamanho 1/4 - 3 tamanho 1/2 - 13 tamanho 3/4 - 8 inteiros</p> <p>Violoncelo: - 3 tamanho 1/4 - 4 tamanho 1/2 - 3 tamanho 3/4 - 4 inteiros</p>	<p>Flauta transversal: - 2</p> <p>Oboé: - 3</p> <p>Clarinete: - 1 Clarineo</p>	<p>Espineta: - 1</p> <p>Piano: - 9 verticais - 1 de cauda</p> <p>Teclado Digital: - 2 com saco de transporte e suporte - 5 com suporte (2 com capa)</p>

V – Matrizes Curriculares

CURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL

O curso de Iniciação Musical destina-se a alunos que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico, de uma faixa etária compreendida entre os 6 e os 10 anos de idade. Alguns alunos deste curso são autofinanciados (Curso de Iniciação Musical e Iniciação Musical *Plus*) e outros estão contemplados pelo Contrato de Patrocínio da AMAC com o Ministério da Educação e Ciência (Curso de Iniciação Musical apoiado pelo Ministério da Educação e Ciência).

Os objetivos da Iniciação Musical prendem-se com a aquisição de competências do domínio sensorial e de leitura, com a introdução ao ensino e aprendizagem do instrumento musical, desenvolvimento da capacidade de escuta, concentração e o ouvido musical.

O plano de estudos dos cursos de Iniciação Musical da AMAC é o seguinte:

- Curso de Iniciação Musical

Disciplina	Tipologia	Carga horária semanal
Instrumento	Individual	30 ou 45 minutos
Iniciação Musical	Coletiva	45 minutos
Classe de conjunto	Coletiva	45 minutos

CURSO BÁSICO DE MÚSICA

O Curso Básico de Música da AMAC funciona em regime articulado e supletivo, destina-se a todos os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico admitidos mediante a realização de uma Prova de Seleção ao Curso Básico de Música (com regulamento próprio definido), segundo as regras e modelo de aplicação definidos pela atual legislação e reconhece habilitação com emissão de certificado e diploma.

Pode ser autofinanciado ou financiado pelo Ministério de Educação e Ciência, no caso do regime articulado a 100%, e no regime supletivo a 50%, neste último os outros 50% são suportados pelo aluno.

Regime articulado:

- Podem ser admitidos alunos em qualquer dos anos do Curso Básico de Música, mediante a realização de uma prova de seleção, por processo de transferência de escola ou prova de equivalência à frequência.
- A admissão de alunos ao 5.º ano de escolaridade, implica a realização de uma Prova de Seleção ao Curso Básico de Música.
- Caracteriza-se pela frequência de um plano de estudos específico, que engloba a formação geral e artística na escola de ensino regular e na escola de ensino de Música.
- Reconhece habilitação com emissão de certificado e diploma.

Regime supletivo:

- O plano de estudos do Curso Básico de Música em regime supletivo é constituído unicamente pelas disciplinas da componente vocacional.
- Os alunos serão admitidos no 1º grau. Para ingressar nos restantes graus será necessário a realização de uma prova de seleção ou processo de transferência de escola.
- Todas as aulas em regime supletivo são ministradas nas instalações da AMAC.
- Este curso reconhece habilitação com emissão de certificado ou diploma.

Existem as seguintes disciplinas de Classe de Conjunto, para os alunos de nível Básico, em regime Articulado e Supletivo, designadas aos discentes conforme indicação da Direção Pedagógica:

- 1) Coro;
- 2) Orquestra de Guitarras;
- 3) Orquestra de Cordas;
- 4) Orquestra de Sopros;
- 5) Orquestra de Violoncelos;
- 6) Ensemble de Violinos;
- 7) Ensemble de Violetas;

CURSO SECUNDÁRIO DE MÚSICA

O Curso Secundário de Música da AMAC funciona em regime supletivo e os alunos são admitidos mediante a aprovação na Prova de Acesso ao Ensino Secundário, de acordo com a legislação vigente. Este curso reconhece habilitação com emissão de certificado.

Os alunos frequentam as disciplinas das componentes de formação científica e técnica-artística do respetivo plano de estudos.